

# STF pode criar regra nacional para proteger vítimas de estupro em audiências

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 23 de março de 2026



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu avançar na análise de um tema sensível e com forte impacto no sistema de Justiça brasileiro. Ele votou para reconhecer a repercussão geral em um caso que discute se o constrangimento e a humilhação de vítimas durante audiências podem comprometer a validade de provas em processos por estupro. Com isso, o Supremo abre caminho para estabelecer uma regra nacional sobre o tratamento dessas vítimas.

O julgamento ocorre no plenário virtual da Corte. Nesta etapa, os ministros analisam apenas se o tema tem relevância suficiente para orientar decisões em todo o país. Caso a repercussão geral seja confirmada, o processo seguirá para julgamento definitivo. Depois disso, o tribunal deverá fixar uma tese jurídica obrigatória para todos os juízes e tribunais.

O recurso foi apresentado pela influenciadora Mariana Ferrer. Ela pediu ao Supremo a anulação da audiência de instrução e julgamento do processo em que acusou o empresário André de Camargo Aranha de estupro. Na ocasião, a Justiça absolveu o acusado por falta de provas. O Tribunal de Justiça de Santa Catarina manteve essa decisão.

## **O caso Mariana Ferrer e a discussão sobre a validade de provas**

A influenciadora sustenta que sofreu humilhações, ironias e ofensas durante a audiência. Segundo ela, o advogado de defesa adotou uma postura agressiva e constrangedora. Ainda de acordo com o relato, o juiz, o Ministério Público e a defesa pública não intervieram de forma efetiva para impedir os ataques. Essa omissão, afirma a defesa, comprometeu o equilíbrio do processo.

No voto, Moraes afirma que o caso ultrapassa os interesses das partes e envolve uma questão constitucional relevante. Ele destaca que o debate envolve os limites do direito de defesa e a necessidade de proteger os direitos fundamentais da vítima. Para o ministro, o contraditório e a ampla defesa não autorizam práticas que exponham a vítima a situações degradantes.

O magistrado também alerta que a dignidade da pessoa humana deve ser preservada em todas as fases do processo. Ele afirma que a ausência de intervenção das autoridades pode contaminar a produção da prova. Em crimes sexuais, essa preocupação se torna ainda maior. Nesses casos, o depoimento da vítima costuma ter papel central na investigação e no julgamento.

Moraes acrescenta que o abalo emocional causado por humilhações pode afetar a qualidade do depoimento. Isso pode gerar dúvidas sobre a confiabilidade da prova e comprometer o resultado do processo. Por isso, ele defende que o Judiciário adote medidas para evitar a chamada revitimização.

## **Implicações da decisão do STF no sistema de Justiça**

Se o Supremo confirmar a repercussão geral e, posteriormente, fixar uma tese, o entendimento passará a orientar julgamentos

em todo o Brasil. A decisão poderá mudar a forma como audiências são conduzidas. Também poderá influenciar a avaliação da validade de provas em casos semelhantes. Na prática, o tribunal poderá estabelecer limites claros para a atuação de advogados e autoridades, reforçando a proteção das vítimas dentro do sistema de Justiça.

Fonte: diário do para e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 23/03/2026/10:06:23

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](https://api.whatsapp.com/send?phone=93984046835) (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail:  
[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)